

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
setembro 2008

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agrícola *
Estatística da produção pecuária *
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I abaixo. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram os fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. Em janeiro de 2008, houve atualização incorporando mais um ano, ou seja, a modelagem agora conta com uma série de 8 anos (janeiro de 2000 a dezembro de 2007) e permanecerá inalterada até os indicadores de dezembro de 2008. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS2002.NOV e AO2007.SEP
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD), TC.2005.FEB e AO2006.JAN
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e AO2006.JUN
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2005.FEB
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2007.JUN
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)

VOLUME DE VENDAS UF

Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito calendário (TD) e LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2004.FEB
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2002.NOV e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.NOV e LS2005.FEB
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO2003.APR, LS2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	-
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[1]
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

Acre	Multiplicativo	(011) (011)	
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY, AO2007.DEC
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC2004.JAN
Ceará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e TC2001.JUN
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2005.JUN
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], AO2002.MAY e LS2006.FEB
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2004.MAY
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD)
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Piauí	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2002.JAN, TC2003.JAN, AO2004.JAN, TC2004.MAR, LS2005.FEB e TC2006.DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TV2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	

V - OBSERVAÇÕES

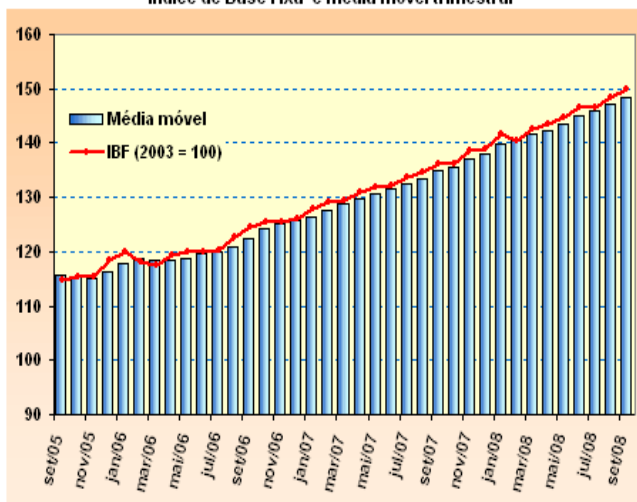
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em setembro, o **Comércio Varejista** do País alcançou mais um resultado positivo, ao registrar variações em relação a agosto de 1,2% para o volume de vendas e de 1,3% na receita nominal vendas. Trata-se do sétimo mês consecutivo de crescimento na comparação mês/mês anterior com ajustamento sazonal, com volume e receita acumulando no ano aumentos de 8,0% e 13,3%, respectivamente. Com isto, ambas as variáveis mantiveram ascendente suas trajetórias de desempenho, como indicadas pela evolução dos Índices de Base Fixa e as correspondentes médias móveis trimestrais (gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais, o varejo obteve taxas de variação para o volume de vendas da ordem de 9,4% sobre setembro do ano anterior; 10,4% no acumulado janeiro-setembro sobre igual período de 2007; e de 10,3% no acumulado dos últimos 12 meses. Nas mesmas relações, a receita nominal de vendas apresentou acréscimos de 15,7%, de 16,3% e de 15,6%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

Gráfico 1

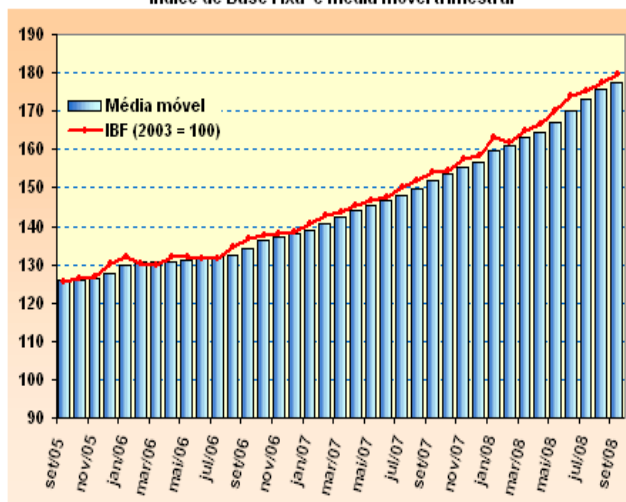
Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Gráfico 2

Brasil - Receita Nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Para o volume de vendas com ajuste sazonal, observou-se que as dez atividades pesquisadas assinalaram crescimento em setembro com relação ao mês anterior, listadas a seguir pela ordem decrescente de magnitude das taxas: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (6,9%); *Veículos e motos, partes e peças* (5,5%); *Móveis e eletrodomésticos* (3,1%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (2,9%); *Tecidos, vestuário e calçados* (2,8%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (2,2%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (1,9%); *Material de construção* (1,0%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,6%); e *Combustíveis e lubrificantes* (0,1%) - Tabela 1.

Na relação setembro08/setembro07 (sem ajuste sazonal), todas as atividades do varejo também assinalaram aumento no volume de vendas, cujas taxas por ordem de importância no resultado global, se estabeleceram em 21,3% para *Móveis e eletrodomésticos*; 13,5% em *Combustíveis e lubrificantes*; 17,0% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 15,9% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 50,6% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 9,5% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 1,4% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; e 12,9% para *Livros, jornais, revistas e papelaria* - Tabela 1.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2008

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,1	1,1	1,2	11,3	9,9	9,4	10,4	10,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,3	0,2	0,1	15,2	11,8	13,5	10,0	8,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,1	1,4	0,6	5,4	7,9	1,4	5,5	5,7
2.1 - Super e hipermercados	-0,8	1,7	0,5	5,0	7,6	0,9	5,3	5,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	-3,0	0,8	2,8	8,4	4,4	9,5	10,1	10,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,5	1,2	3,1	19,7	13,1	21,3	18,3	16,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,4	1,1	2,9	14,9	8,8	15,9	12,9	12,5
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	3,1	3,9	6,9	31,1	34,0	50,6	33,7	34,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,5	-0,6	2,2	10,2	5,3	12,9	10,8	10,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	4,0	-1,0	1,9	22,1	15,4	17,0	20,3	20,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,4	-1,3	4,0	16,3	6,9	16,0	13,8	13,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,8	-3,4	5,5	24,8	2,4	28,8	20,7	21,0
10- Material de Construção	1,3	-0,8	1,0	19,3	3,4	14,2	11,5	12,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS SETORIAIS

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de 21,3% no volume de vendas em relação a setembro do ano passado, proporcionou o maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio varejista**, sendo responsável por 35% da magnitude desta (Tabela 3). Este resultado pode estar refletindo antecipações de compra, principalmente dos eletroeletrônicos, em face das expectativas de aumentos de preços motivadas pelo movimento da desvalorização do real frente ao dólar. Em termos acumulados, o segmento registra crescimento da ordem de 18,3% para os nove primeiros meses do ano, sobre igual período de 2007, e de 16,9% para os últimos 12 meses.

A segunda maior contribuição ao aumento do volume de vendas do varejo, em setembro, veio do segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com participação na taxa global do varejo de 16%. O segmento registrou variação de 13,5% do confronto setembro08/setembro07. Este comportamento pode ser atribuído à estabilização dos preços dos combustíveis - que acumulou nos últimos 12 meses variação de 3,30%, segundo o IPCA - conjugada com a melhoria das condições econômicas do País, com reflexo, particularmente, no aumento da frota de veículos. Em relação aos resultados acumulados da atividade, as variações foram de 10,0% para o período de janeiro a setembro e de 8,8% para os últimos 12 meses.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 17,0% no volume de vendas em relação a setembro de 2007, respondendo assim por 14% da taxa geral. Englobando segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho influenciado também pela melhoria do quadro geral da economia. Acumulando no ano e nos últimos 12 meses taxas de 20,3% e 20,8%, respectivamente.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quarta maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 15,9% na comparação com setembro de 2007, e taxas acumuladas de 12,9% no ano e de 12,5% nos últimos 12 meses. A expansão da massa de salários e a diversificação do *mix* de produtos comercializados são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2008

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,6	1,2	1,3	18,6	16,6	15,7	16,3	15,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,8	-0,4	1,8	16,1	13,8	17,6	9,8	8,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,4	1,6	0,9	19,4	20,4	12,5	17,4	16,9
2.1 - Super e hipermercados	0,6	1,0	0,9	18,8	20,0	11,8	17,0	16,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	-5,9	1,4	3,1	14,6	10,8	16,0	15,6	15,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,6	1,0	2,8	15,8	9,2	17,1	13,7	12,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,5	0,9	3,5	19,3	12,4	19,9	15,4	14,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	3,0	3,1	6,6	14,8	18,5	34,3	15,8	16,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-1,8	-1,4	3,1	11,5	6,8	14,5	12,7	11,8
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,7	-0,3	2,6	28,6	22,1	24,4	25,9	25,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,8	-1,2	4,2	22,9	12,6	21,9	19,0	18,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	-2,0	-3,4	3,8	29,7	5,4	31,7	23,8	23,7
10- Material de Construção	3,0	0,6	2,4	30,5	15,1	28,8	20,5	20,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, respondendo pelo quinto maior impacto na formação da taxa do **varejo**, obteve acréscimo no volume de vendas, em setembro, da ordem de 50,6% sobre igual mês do ano passado, e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses, respectivamente, de 33,7% e de 34,9%. Trata-se da atividade com o maior patamar de crescimento, este ano. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução de preços dos produtos do gênero, conjugada com facilidades de financiamento e a crescente inserção dos produtos de informática e comunicação no hábito de consumo das famílias. Ademais, o expressivo desempenho deste mês pode ser justificado, igualmente como no segmento dos *eletrodomésticos*, por provável antecipação de compras em função das expectativas de aumento de preços dado a tendência de alta da taxa cambial.

A sexta maior contribuição para o resultado positivo do Comércio Varejista, em setembro, coube ao segmento de

Tecidos, vestuário e calçados, que variou o volume de vendas em 9,5% com relação a igual mês do ano anterior. Esta taxa de desempenho deve-se provavelmente à entrada da nova coleção primavera-verão. Em termos acumulados, a atividade registrou patamares de variação de 10,1% para os primeiros nove meses de 2008, em relação ao mesmo período de 2007; e em 10,6% para os últimos 12 meses.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMERCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	9,4	9,4	100,0	16,0	16,0	100,0
Combustíveis e lubrificantes	13,5	1,5	15,5	13,5	0,9	5,4
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,4	0,7	7,6	1,4	0,4	2,7
Tecidos, vestuário e calçados	9,5	0,7	7,7	9,5	0,5	2,8
Móveis e eletrodomésticos	21,3	3,3	35,1	21,3	2,0	12,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	15,9	0,9	9,5	15,9	0,6	3,4
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	50,6	0,9	9,1	50,6	0,5	3,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	12,9	0,1	1,1	12,9	0,1	0,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	17,0	1,4	14,4	17,0	0,8	5,2
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	28,83	9,3	58,2
Material de construção	-	-	-	14,2	1,0	6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com desempenho bem abaixo da média - variação de 1,4% no volume de vendas em setembro com relação a igual mês do ano anterior - foi responsável pela sétima contribuição da taxa global do varejo. Em termos acumulados, a atividade apresenta crescimento de 5,5% e 5,7% para os nove primeiros meses do ano e para os últimos 12 meses, respectivamente. Este desempenho reflete o aumento dos preços dos alimentos em termos anuais (13,3% segundo o IPCA) e, em parte, um efeito base pelo maior número de finais de semana do mês de setembro do ano de 2007.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 12,9%, exerceu mais uma vez a menor influência no resultado do varejo. A taxa acumulada no ano obteve variação de 10,8% e para os últimos 12 meses de 10,0%. O resultado mensal, que volta às taxas de dois dígitos, reflete a base reduzida, além da melhoria do quadro geral da economia e da diversificação da linha de produtos, principalmente nas livrarias e papelarias, que vêm comercializando também produtos não típicos da atividade como CDs, DVDs, material de informática etc.

Para o **Comércio varejista ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, as variações observadas em relação a igual mês do ano anterior foram de 16,0% para o volume de vendas e de 21,9% na receita nominal de vendas. Nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, o setor apresentou taxas de variação de 13,8% e 13,7% para o volume de vendas e de 19,0% e 18,5% para a receita nominal, respectivamente.

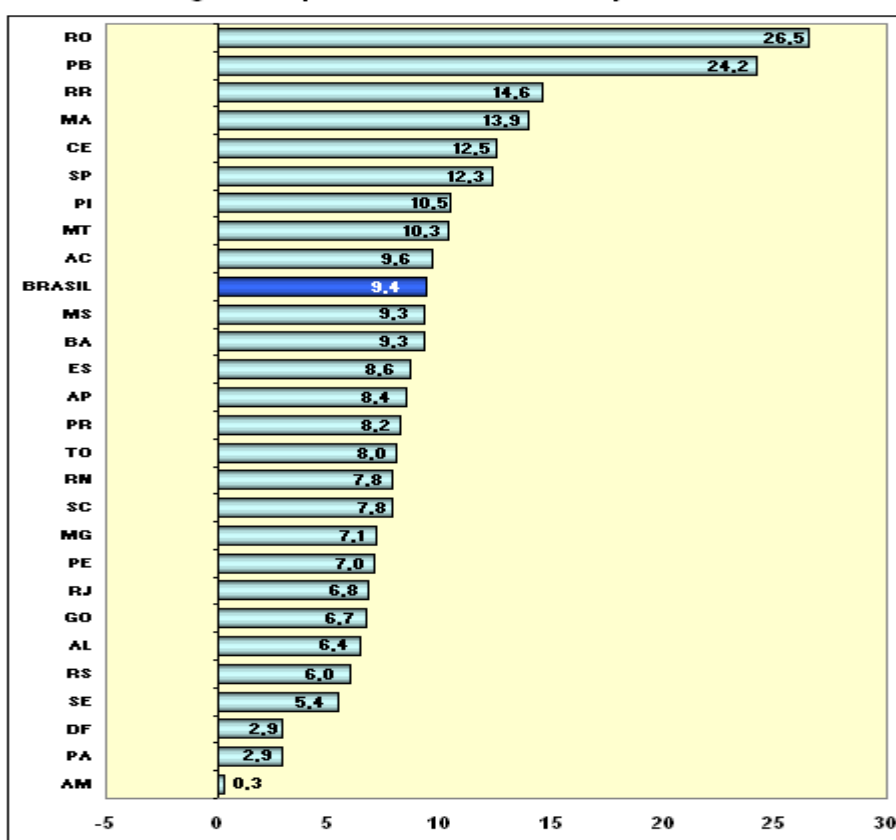
No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou crescimento de 28,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior; acumulando nos nove primeiros meses do ano taxa de 20,7% ante o mesmo período de 2007, e nos últimos doze meses variação de 21,0%. A conjuntura econômica vem propiciando a expansão das vendas do ramo este ano.

Quanto a *Material de construção*, as variações foram de 14,2% na relação setembro08/setembro07; 11,5% no acumulado de janeiro a setembro; e de 12,2% no acumulado dos últimos 12 meses. Tais resultados refletem as condições favoráveis da economia, bem como as medidas oficiais de incentivo à construção civil.

RESULTADOS REGIONAIS

Todas as vinte e sete Unidades da Federação apresentaram resultados positivos na comparação setembro08/setembro07. Destacaram-se com as maiores variações: Rondônia (26,5%); Paraíba (24,2%); Roraima (14,6%); Maranhão (13,9%); e Ceará (12,5%) - Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio varejista**, os destaques foram, pela ordem, São Paulo (12,3%); Rio de Janeiro (6,8%); Minas Gerais (7,1%); Paraná (8,2%); e Rio Grande do Sul (6,0%).

Gráfico 3
Taxas mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo, ordenadas segundo o posicionamento em relação a média nacional



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio
(*) Relação ano/ano anterior

Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Rondônia (30,1%); Roraima (25,3%); Ceará (24,5%); Mato Grosso (23,7%); e Paraíba (23,2%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (19,2%); Rio de Janeiro (10,8%); Minas Gerais (12,9%); Rio Grande do Sul (13,3%); e Paraná (14,2%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam, na comparação mês/mês anterior, 22 (vinte e dois) estados com variações positivas e 5 (cinco) com quedas. Os principais acréscimos ocorreram no Maranhão (5,7%); Alagoas (3,5%); Piauí (2,7%); Amapá (2,4%); e no Rio Grande do Sul (2,2%). Já as maiores quedas se estabeleceram em Sergipe (-1,3%) e Mato Grosso (-0,8%).

RESULTADOS TRIMESTRAIS

Em termos de resultados trimestrais, os números apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio apontam leve aceleração no ritmo de crescimento do volume de vendas, na passagem do segundo para o terceiro trimestre do ano, no que diz respeito ao **Varejo**, com elevação na taxa de 9,3% para 10,2%. Quanto ao **Comércio varejista ampliado**, houve desaceleração, com a taxa de variação passando de 13,9% para 12,9% - Tabela 4.

Das dez atividades pesquisadas, quatro revelaram perda de ritmo de crescimento no terceiro trimestre do ano: *Tecidos, vestuário e calçados* (de 10,4% de variação no segundo trimestre para 7,3% no terceiro); *Móveis e eletrodomésticos* (de 19,6% para 17,9%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de 11,4% para 9,3%); e *Veículos e motos, partes e peças* (de 23,2% para 18,1%)

Com movimento oposto, isto é, aumentando o ritmo de crescimento do volume de vendas, figuram as atividades de *Combustíveis e lubrificantes* (de 11,3% para 13,5%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de 3,4% para 4,9%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (de 12,3% para 13,1%); *Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação* (de 32,3% para 38,5%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 15,7% para 18,1%) e *Material de construção* (de 11,4% para 12,1%).

TABELA 4

Brasil - Indicadores trimestrais de volume de vendas do comércio varejista por atividades

Atividades	taxas de desempenho de 2007					taxas de desempenho de 2008				
	Taxas Trimestrais*				Taxa Anual**	Taxas Trimestrais*				Taxa Anual**
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI		1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	
COMÉRCIO VAREJISTA	9,8	9,9	9,3	9,8	9,7	11,8	9,3	10,2		
1 - Combustíveis e lubrificantes	4,8	6,1	4,2	5,2	5,1	5,2	11,3	13,5		
2 - Hipermercados, supermercados, prods. Alimentícios, bebidas e fumo	7,2	6,8	5,8	6,1	6,4	8,4	3,4	4,9		
2.1 - Hiper e supermercados	8,4	7,1	6,1	6,0	6,8	8,5	3,2	4,5		
3 - Tecidos, vestuário e calçados	6,8	12,6	10,2	11,6	10,6	13,3	10,4	7,3		
4 - Móveis e eletrodomésticos	20,3	13,0	16,0	13,4	15,4	17,3	19,6	17,9		
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortop., de perfumaria e cosméticos	5,3	8,7	10,2	11,3	9,0	13,2	12,3	13,1		
6 - Equip. e material para escritório, informática e comunicação	20,2	23,4	33,2	38,5	29,5	29,2	32,3	38,5		
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	5,1	7,9	8,8	7,3	7,1	11,5	11,4	9,3		
8 - Outros arts. de uso pes. e doméstico	21,8	25,6	21,6	22,1	22,7	28,3	15,7	18,1		
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	11,8	15,4	13,5	13,5	13,6	14,8	13,9	12,9		
9 - Veículos, motos, partes e peças	17,4	28,5	23,0	21,7	22,6	21,4	23,2	18,0		
10 - Material de construção	6,0	13,2	9,3	14,1	10,8	10,9	11,4	12,1		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(*) Referência: igual período do ano anterior = 100

(**) Referência: acumulado do ano anterior = 100

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

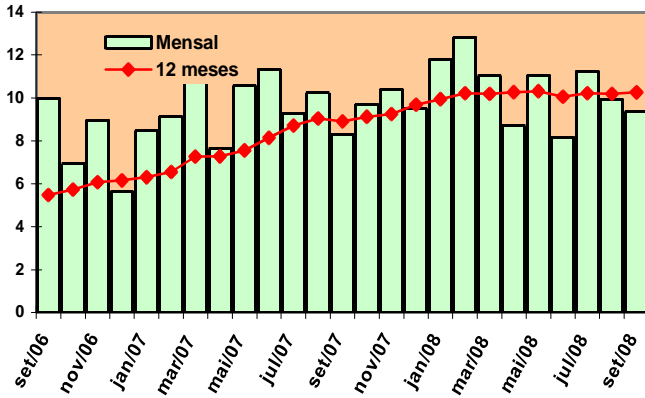


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

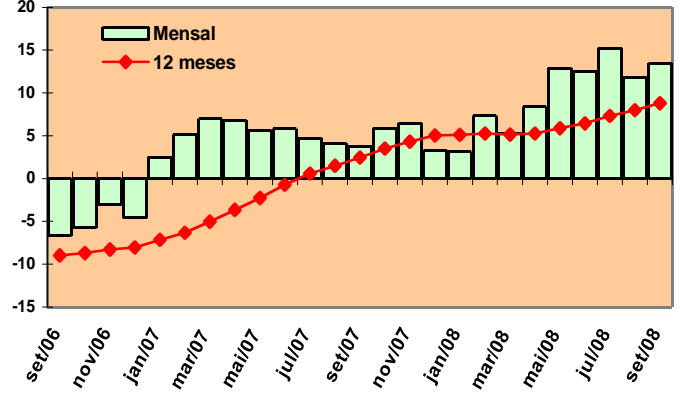


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

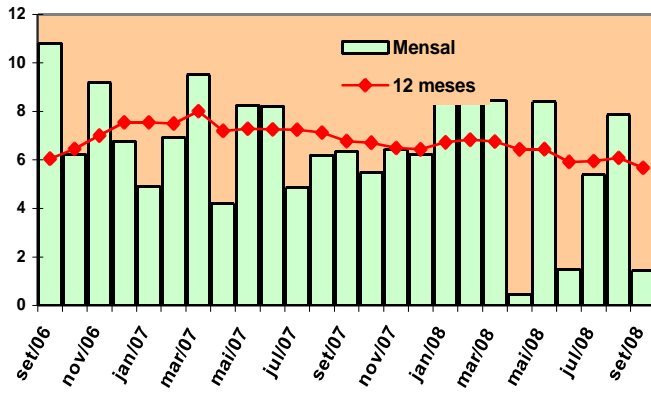


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Têxteis, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

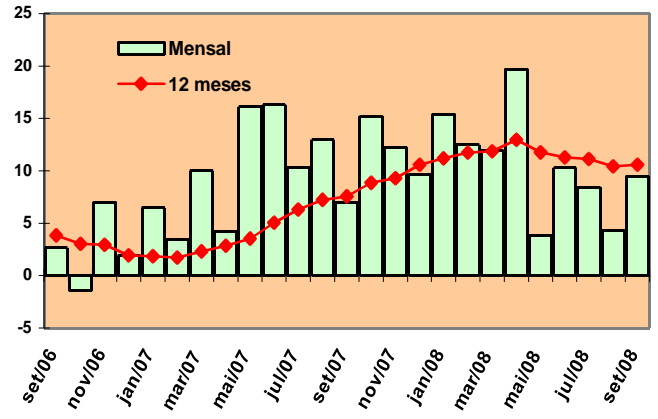


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

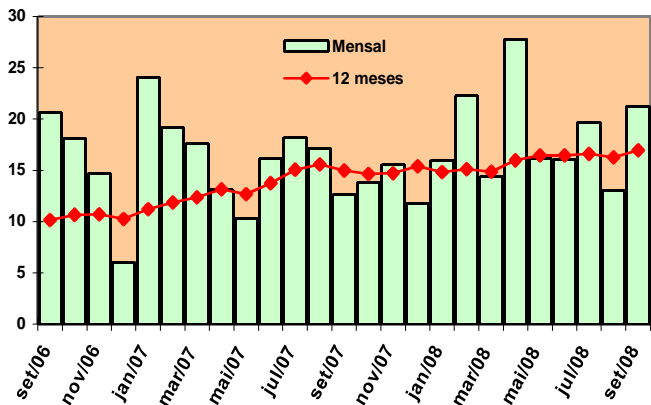


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

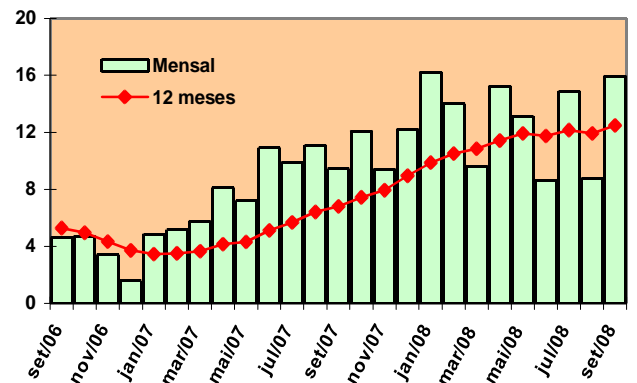


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

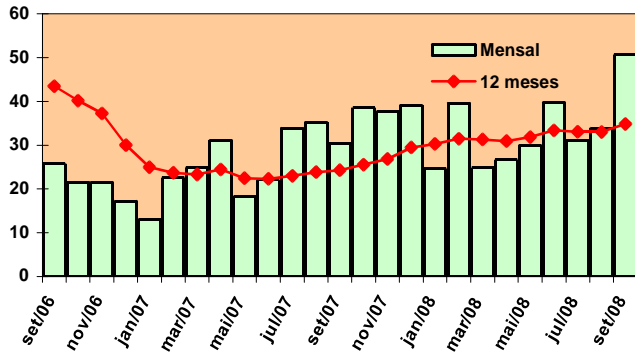


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

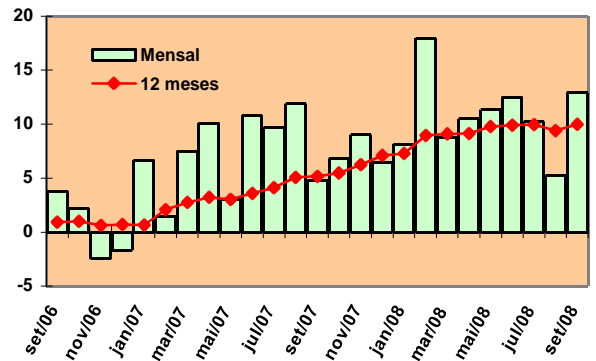


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

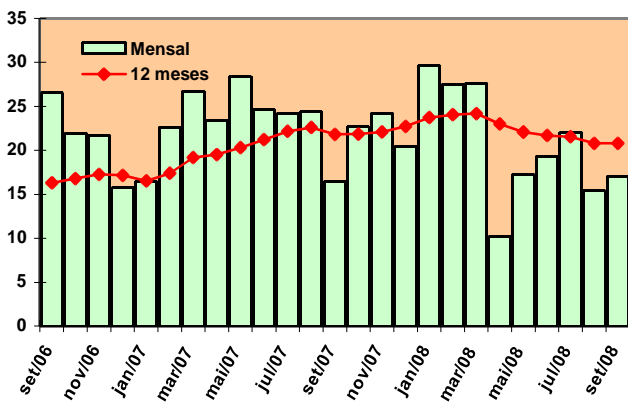


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

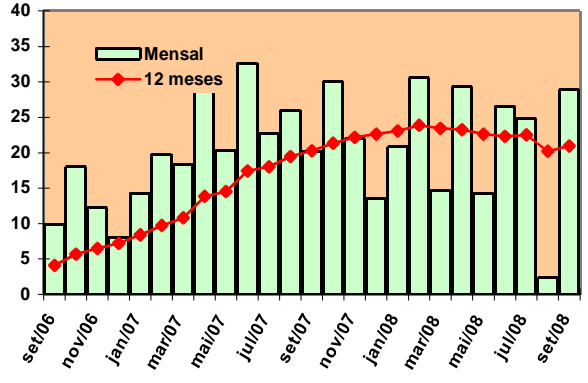
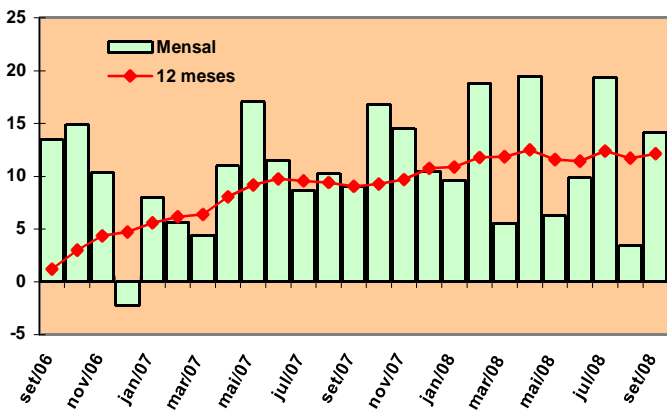


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Set/2008

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/08	ago/08	set/08	no ano	12 Meses
Brasil	142,4	11,3	9,9	9,4	10,4	10,3
Rondônia	169,2	18,8	23,3	26,5	12,9	10,6
Acre	204,2	13,4	11,0	9,6	6,0	3,5
Amazonas	164,9	3,4	-1,4	0,3	-0,7	0,0
Roraima	140,0	10,4	20,9	14,6	6,6	3,5
Pará	138,7	6,9	2,1	2,9	4,3	5,5
Amapá	151,8	5,9	11,8	8,4	6,3	5,5
Tocantins	199,0	8,7	0,9	8,0	5,3	4,8
Maranhão	210,1	14,9	11,9	13,9	11,7	12,1
Piauí	151,2	11,6	5,5	10,5	8,6	7,4
Ceará	164,1	11,4	9,0	12,5	8,9	8,3
Rio G. do Norte	176,6	9,2	8,2	7,8	13,2	13,4
Paraíba	188,1	15,0	18,2	24,2	12,9	11,3
Pernambuco	148,0	5,9	6,8	7,0	8,4	8,4
Alagoas	188,1	10,9	7,1	6,4	7,1	6,7
Sergipe	153,6	2,6	0,3	5,4	2,6	3,5
Bahia	147,7	10,0	7,5	9,3	8,1	8,5
Minas Gerais	143,5	10,1	7,3	7,1	9,1	8,5
Espírito Santo	163,1	14,0	9,8	8,6	10,5	9,5
Rio de Janeiro	128,4	10,2	6,3	6,8	8,4	7,8
São Paulo	146,8	13,3	14,1	12,3	13,9	13,9
Paraná	129,4	9,7	9,8	8,2	7,7	7,6
Santa Catarina	140,8	8,7	8,6	7,8	7,1	7,6
Rio Grande do Sul	115,4	8,5	6,7	6,0	8,4	8,6
Mato Grosso do Sul	160,6	16,9	11,4	9,3	12,0	11,9
Mato Grosso	141,2	17,0	10,8	10,3	12,4	12,6
Goiás	145,9	14,1	9,3	6,7	10,4	9,4
Distrito Federal	141,5	9,0	3,0	2,9	5,2	5,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,4	10,4	10,3	13,5	10,0	8,8	1,4	5,5	5,7	0,9	5,3	5,5	9,5	10,1	10,6
Ceará	12,5	8,9	8,3	22,9	17,0	16,8	5,2	0,0	-0,5	5,3	0,0	-0,5	8,3	6,2	6,3
Pernambuco	7,0	8,4	8,4	18,3	9,8	6,7	5,5	8,9	9,0	5,2	9,1	9,3	-2,7	1,3	1,8
Bahia	9,3	8,1	8,5	11,2	10,6	9,1	0,9	0,3	1,2	-1,0	-0,2	1,0	0,8	2,0	7,6
Minas Gerais	7,1	9,1	8,5	19,7	13,9	11,6	-2,9	2,9	3,0	-3,1	3,1	3,2	10,2	9,0	9,5
Espirito Santo	8,6	10,5	9,5	25,4	10,9	8,7	-1,6	4,6	5,3	-2,2	4,1	4,9	18,2	21,8	18,6
Rio de Janeiro	6,8	8,4	7,8	16,3	8,1	5,9	1,4	4,6	3,2	1,6	4,6	3,0	0,7	10,8	13,4
São Paulo	12,3	13,9	13,9	18,5	15,5	13,2	4,2	8,9	9,2	3,2	8,3	8,7	17,5	15,8	15,4
Paraná	8,2	7,7	7,6	19,0	0,1	-2,2	-3,2	4,1	4,9	-3,7	4,0	4,8	15,1	8,3	7,6
Santa Catarina	7,8	7,1	7,6	2,4	3,4	6,1	0,4	2,5	2,9	0,3	2,5	2,9	7,7	8,9	11,2
Rio Grande do Sul	6,0	8,4	8,6	14,6	10,8	10,6	-0,6	4,3	4,7	-0,7	4,4	4,8	-5,0	2,6	3,5
Goiás	6,7	10,4	9,4	16,2	22,5	17,5	-8,6	-4,2	-3,7	-8,8	-4,2	-3,7	7,1	4,2	4,3
Distrito Federal	2,9	5,2	5,2	-1,4	2,5	2,4	-8,5	-3,0	-2,0	-9,0	-3,3	-2,2	3,5	5,3	5,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	21,3	18,3	16,9	15,9	12,9	12,5	12,9	10,8	10,0	50,6	33,7	34,9	17,0	20,3	20,8
Ceará	17,3	13,3	12,1	9,3	6,4	5,8	18,1	18,5	15,4	41,3	48,9	58,7	13,3	17,7	15,3
Pernambuco	20,2	15,6	13,6	-10,9	-4,7	3,0	12,1	2,5	4,9	-13,0	-10,5	-7,6	7,7	13,4	14,3
Bahia	24,1	21,2	20,1	13,3	12,7	13,2	32,7	24,0	24,3	17,9	16,9	13,6	27,3	23,8	25,1
Minas Gerais	18,5	18,5	17,1	13,8	15,8	16,6	40,5	13,4	3,7	61,0	28,5	22,6	11,8	17,0	17,0
Espirito Santo	39,4	27,6	22,1	22,6	27,4	26,7	23,3	17,8	17,2	56,3	64,6	57,5	11,9	13,5	8,3
Rio de Janeiro	21,3	11,0	11,0	13,0	10,1	9,8	6,8	2,8	3,9	42,6	24,4	20,4	4,0	18,2	17,2
São Paulo	27,3	23,3	20,8	19,6	14,9	13,5	2,8	12,9	13,5	41,4	29,7	36,4	22,4	24,3	27,4
Paraná	13,7	13,5	14,4	15,8	13,2	12,7	37,2	13,0	11,4	187,7	91,5	76,1	21,2	20,1	17,4
Santa Catarina	12,6	13,1	12,6	24,7	25,3	22,3	37,5	19,3	15,7	187,7	91,4	72,9	52,0	27,0	24,2
Rio Grande do Sul	12,1	15,2	15,2	18,2	11,5	10,8	5,6	5,6	5,8	48,3	25,3	25,0	-1,3	11,2	11,8
Goiás	24,1	26,4	23,8	3,7	17,1	18,7	3,2	-6,6	-5,1	32,9	24,7	21,5	22,3	23,5	20,5
Distrito Federal	16,5	17,4	16,2	26,0	16,7	15,5	37,7	21,0	18,3	68,6	31,2	24,3	4,9	13,0	12,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08
Brasil	130,2	135,5	138,3	188,1	135,8	126,4	142,0	135,5	148,1	137,9	142,5	146,5	142,4
Rondônia	133,8	146,2	149,5	219,3	131,4	133,7	152,7	145,1	177,5	154,9	168,8	179,2	169,2
Acre	186,3	185,4	189,2	260,6	174,3	168,5	197,1	190,4	206,9	194,8	211,4	209,1	204,2
Amazonas	164,4	171,7	179,3	241,1	154,6	145,0	157,1	153,2	172,9	161,2	171,8	171,2	164,9
Roraima	122,2	128,6	133,8	160,9	118,7	112,0	126,7	127,5	148,4	140,8	143,9	148,6	140,0
Pará	134,8	146,6	142,0	224,7	145,5	117,7	131,1	128,8	146,3	135,5	142,7	141,3	138,7
Amapá	140,0	143,8	146,2	204,9	137,0	120,4	131,2	137,7	157,6	143,7	168,2	159,1	151,8
Tocantins	184,2	181,5	175,1	239,5	179,3	162,1	176,2	180,7	195,2	189,1	192,8	199,9	199,0
Maranhão	184,4	191,8	200,3	289,3	195,1	172,9	190,8	193,4	208,7	194,2	215,0	213,3	210,1
Piauí	136,9	140,3	140,2	195,3	155,9	129,2	138,5	137,0	151,8	142,3	153,4	149,1	151,2
Ceará	145,9	159,5	159,1	215,7	161,3	135,5	147,2	149,6	166,6	155,1	165,5	167,5	164,1
Rio G. do Norte	163,7	164,5	174,4	237,3	174,2	157,0	175,4	170,0	184,8	173,8	179,7	184,8	176,6
Paraíba	151,5	159,3	164,9	237,0	177,9	145,0	159,9	154,0	176,3	160,4	172,4	188,7	188,1
Pernambuco	138,3	145,8	151,8	207,2	146,9	131,9	148,1	138,1	153,6	140,4	148,8	152,3	148,0
Alagoas	176,8	189,5	192,5	274,1	197,3	168,4	193,5	176,5	199,8	177,4	189,8	192,7	188,1
Sergipe	145,7	153,3	158,7	218,9	161,5	143,1	156,7	148,0	160,9	151,4	152,3	158,5	153,6
Bahia	135,1	140,3	141,0	195,7	144,3	130,4	147,8	137,2	150,9	143,6	144,1	151,6	147,7
Minas Gerais	134,0	140,7	139,0	181,5	137,4	127,8	140,5	137,1	147,6	138,9	145,4	147,8	143,5
Espirito Santo	150,2	160,0	156,8	217,4	163,0	153,4	169,6	160,9	172,3	156,7	166,1	167,3	163,1
Rio de Janeiro	120,3	125,6	129,2	181,4	127,8	117,6	132,0	124,2	135,2	126,7	132,2	132,4	128,4
São Paulo	130,7	134,7	140,1	189,3	134,8	128,7	146,7	138,3	152,6	142,1	144,0	150,7	146,8
Paraná	119,7	122,2	121,9	164,3	123,8	112,0	129,9	122,5	130,2	120,6	128,7	132,8	129,4
Santa Catarina	130,6	134,6	138,2	186,9	144,1	134,6	141,3	133,8	141,9	131,0	139,0	143,8	140,8
Rio Grande do Sul	108,9	117,5	115,8	158,3	112,5	107,1	119,4	118,1	127,1	118,4	118,6	121,7	115,4
Mato Grosso do Sul	146,9	149,1	148,7	194,0	146,1	139,8	151,0	153,5	163,4	150,6	165,8	165,4	160,6
Mato Grosso	128,0	134,1	129,4	172,2	116,8	120,0	136,7	132,3	143,6	137,1	150,4	146,4	141,2
Goiás	136,8	142,3	142,2	183,2	143,1	128,7	145,6	142,3	155,6	146,7	154,1	155,0	145,9
Distrito Federal	137,5	139,9	147,8	189,8	141,4	134,4	148,1	142,2	152,9	140,1	142,3	144,7	141,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Set/2008

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/08	ago/08	set/08	no ano	12 Meses
Brasil	169,9	18,6	16,6	15,7	16,3	15,6
Rondônia	200,6	24,9	30,1	34,5	18,7	15,9
Acre	251,0	21,3	18,5	19,2	13,4	10,4
Amazonas	207,1	10,8	5,5	8,1	6,0	6,1
Roraima	174,2	17,4	28,0	23,3	13,5	9,5
Pará	173,5	14,7	9,6	10,1	11,0	11,5
Amapá	188,3	9,8	17,8	15,7	11,5	10,1
Tocantins	241,1	14,3	9,5	18,4	11,1	9,6
Maranhão	250,9	22,0	18,0	20,2	17,2	16,7
Piauí	177,0	18,4	11,9	15,6	13,5	11,5
Ceará	190,2	16,6	13,5	16,2	12,6	11,5
Rio G. do Norte	204,5	16,3	14,9	12,5	18,8	18,2
Paraíba	234,2	23,8	28,5	33,7	20,7	18,1
Pernambuco	182,4	15,2	15,0	13,6	15,8	15,0
Alagoas	228,9	20,0	15,0	12,8	14,0	12,9
Sergipe	193,1	10,5	6,6	10,7	8,3	8,5
Bahia	174,6	17,0	13,1	16,2	13,0	12,9
Minas Gerais	178,0	18,4	15,0	14,4	16,0	14,9
Espírito Santo	193,6	22,4	17,0	15,3	17,4	15,8
Rio de Janeiro	151,8	17,0	12,2	12,0	14,0	13,0
São Paulo	172,8	21,7	21,8	19,1	20,5	20,0
Paraná	156,0	16,2	14,8	14,0	12,6	11,8
Santa Catarina	169,3	15,2	13,1	12,9	11,9	11,9
Rio Grande do Sul	138,3	13,6	12,1	12,3	12,9	12,4
Mato Grosso do Sul	198,2	21,1	20,1	19,4	17,2	16,7
Mato Grosso	171,4	22,7	19,5	20,5	18,2	17,9
Goiás	175,9	19,8	16,2	14,1	15,6	14,0
Distrito Federal	164,1	14,0	6,6	3,8	8,5	8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produ		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total		H
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2) no ano 12 Meses	
Brasil	15,7	16,3	15,6	17,6	9,8	8,0	12,5	17,4	16,9
Ceará	16,2	12,6	11,5	22,8	16,5	15,1	16,0	11,9	10,8
Pernambuco	13,6	15,8	15,0	16,8	9,8	5,5	19,2	24,1	22,8
Bahia	16,2	13,0	12,9	21,4	11,3	9,1	12,1	12,9	12,8
Minas Gerais	14,4	16,0	14,9	21,9	13,1	10,7	9,8	16,5	15,6
Espirito Santo	15,3	17,4	15,8	28,7	11,7	9,2	7,1	14,7	14,9
Rio de Janeiro	12,0	14,0	13,0	19,3	8,9	6,4	10,4	14,7	12,8
São Paulo	19,1	20,5	20,0	22,3	14,4	11,9	15,3	21,0	20,6
Paraná	14,0	12,6	11,8	18,9	0,2	-2,6	7,7	14,6	14,3
Santa Catarina	12,9	11,9	11,9	2,4	3,4	5,6	11,7	13,1	12,5
Rio Grande do Sul	12,3	12,9	12,4	21,7	10,3	8,4	9,6	14,1	14,1
Goiás	14,1	15,6	14,0	36,4	21,8	16,8	2,5	7,7	7,2
Distrito Federal	3,8	8,5	8,4	-7,2	1,2	0,8	0,8	7,7	8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	17,1	13,7	12,7	19,9	15,4	14,7	14,5	12,7	11,8	34,3	15,8	16,4	24,4	25,9	25,6
Ceará	13,1	9,1	7,9	14,3	10,3	9,5	19,6	19,7	16,6	23,8	31,7	38,9	18,4	21,1	17,8
Pernambuco	15,5	12,4	11,2	-6,9	-0,5	7,3	12,4	2,6	5,1	-26,0	-22,2	-18,5	11,1	16,6	17,4
Bahia	20,4	15,0	14,6	15,9	13,5	14,2	32,3	23,3	23,8	2,2	1,7	-1,1	30,6	27,3	28,2
Minas Gerais	13,8	13,9	13,0	22,3	21,3	21,1	43,0	14,7	5,2	45,7	12,9	7,0	19,9	22,7	21,7
Espírito Santo	37,9	25,8	20,2	25,3	27,8	26,4	24,8	18,6	17,8	40,5	48,4	41,1	19,6	19,9	13,3
Rio de Janeiro	17,1	6,6	6,9	15,6	10,5	9,5	8,1	3,8	4,6	28,1	12,2	7,9	10,9	24,2	22,1
São Paulo	21,1	16,6	14,7	22,0	16,5	15,1	4,8	15,5	16,0	26,0	10,0	16,1	33,1	32,2	34,9
Paraná	12,9	10,7	11,5	23,0	17,2	16,6	43,1	18,4	16,8	148,2	66,9	52,9	24,2	23,8	20,8
Santa Catarina	10,6	9,1	8,6	32,5	29,7	26,7	43,4	24,9	21,3	148,2	66,6	49,9	55,5	30,9	28,0
Rio Grande do Sul	10,9	11,9	11,7	20,8	14,7	14,2	6,4	5,7	5,7	39,2	14,5	12,8	6,6	16,4	16,0
Goiás	21,6	24,0	21,3	5,2	18,0	19,4	6,4	-5,2	-3,7	14,9	8,0	4,7	27,7	26,8	23,0
Distrito Federal	10,6	14,5	13,7	30,8	19,4	17,9	32,7	21,8	20,9	54,2	12,9	5,0	7,7	16,9	17,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08
Brasil	146,9	153,4	156,9	215,2	156,2	145,3	164,0	157,6	174,2	164,3	170,6	175,4	169,9
Rondônia	149,2	163,5	167,7	248,3	150,8	153,3	176,0	167,4	206,0	180,5	198,8	210,2	200,6
Acre	210,5	210,9	215,9	300,9	204,8	199,3	234,6	227,2	247,2	234,3	257,0	254,8	251,0
Amazonas	191,7	201,4	210,4	287,4	185,8	175,5	191,5	187,5	211,9	198,9	212,4	212,8	207,1
Roraima	141,3	150,6	156,3	190,6	143,3	135,7	154,6	155,5	180,0	171,7	175,3	181,7	174,2
Pará	157,6	172,6	167,6	268,4	176,1	143,3	160,7	159,7	180,5	167,9	177,4	176,7	173,5
Amapá	162,7	167,9	170,3	239,4	162,4	143,8	157,8	168,4	191,2	174,6	202,6	194,1	188,3
Tocantins	203,7	206,3	201,0	274,5	209,7	191,6	208,0	210,5	229,0	225,0	229,5	239,7	241,1
Maranhão	208,8	218,5	227,0	326,8	223,2	200,5	221,4	223,6	242,4	228,6	254,8	253,5	250,9
Piauí	153,1	157,2	157,2	220,2	176,9	147,3	158,3	155,6	174,1	165,2	180,0	175,6	177,0
Ceará	163,7	178,6	178,1	245,0	182,3	154,2	168,5	169,7	189,7	178,5	192,4	194,7	190,2
Rio G. do Norte	181,8	183,7	194,7	269,5	199,4	179,2	199,3	192,0	209,6	200,1	209,4	214,3	204,5
Paraíba	175,2	185,2	192,8	282,3	212,6	172,8	190,9	186,7	213,8	199,0	211,1	235,1	234,2
Pernambuco	160,5	169,7	178,0	248,0	174,3	157,7	177,2	167,7	187,8	175,6	184,1	188,4	182,4
Alagoas	203,0	218,5	223,6	323,1	231,6	198,0	228,1	211,3	240,4	218,5	231,9	235,7	228,9
Sergipe	174,5	182,5	189,1	265,9	196,0	174,4	190,9	182,9	200,1	192,4	192,4	199,5	193,1
Bahia	150,3	157,7	158,5	222,5	164,4	147,4	166,9	159,4	176,1	170,8	170,9	178,5	174,6
Minas Gerais	155,6	163,3	162,5	214,7	163,0	152,8	169,0	164,9	179,8	171,1	180,1	183,7	178,0
Espirito Santo	167,9	180,1	177,3	248,7	187,0	176,3	195,7	187,7	204,3	186,7	198,1	199,5	193,6
Rio de Janeiro	135,6	142,1	146,6	209,3	146,4	135,3	152,4	144,4	159,4	150,5	157,3	157,8	151,8
São Paulo	145,2	150,2	156,1	211,7	153,2	145,3	166,2	158,0	176,7	166,8	170,6	178,6	172,8
Paraná	136,9	139,6	139,5	188,8	142,4	128,7	151,6	144,6	155,8	146,1	156,0	159,4	156,0
Santa Catarina	150,0	154,2	159,2	215,1	166,6	154,3	165,2	157,6	169,6	158,0	168,3	172,0	169,3
Rio Grande do Sul	123,1	132,5	131,6	181,1	127,7	121,2	137,3	137,4	149,8	140,4	141,3	145,1	138,3
Mato Grosso do Sul	165,9	174,8	175,9	235,9	176,4	167,7	181,4	181,7	195,5	180,8	198,7	201,7	198,2
Mato Grosso	142,2	153,4	149,9	204,3	137,1	141,8	161,1	154,1	169,6	163,0	179,1	175,6	171,4
Goiás	154,2	163,0	163,5	215,4	167,3	151,4	171,5	166,0	184,0	174,6	184,0	185,5	175,9
Distrito Federal	158,2	161,3	168,4	220,0	163,4	155,6	170,9	165,4	179,3	168,5	171,6	173,3	164,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Set/2008

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jul/08	ago/08	set/08	no ano	12 Meses
Brasil	158,5	16,3	6,9	16,0	13,8	13,7
Rondônia	263,1	26,5	14,0	30,1	19,6	18,5
Acre	329,1	20,3	9,9	13,5	17,2	15,7
Amazonas	223,1	12,1	2,1	12,1	8,6	7,7
Roraima	163,1	18,0	18,5	25,3	12,0	9,5
Pará	199,0	12,4	0,8	7,0	6,7	6,7
Amapá	195,9	15,5	1,1	9,9	10,6	9,7
Tocantins	220,1	12,8	-0,6	8,9	8,0	9,7
Maranhão	245,3	16,9	10,1	18,5	12,9	13,6
Piauí	191,2	18,2	10,9	19,9	13,3	11,9
Ceará	201,4	20,5	11,7	24,5	14,8	13,9
Rio G. do Norte	198,3	12,6	3,4	9,8	13,6	14,1
Paraíba	203,6	20,6	13,3	23,2	11,6	11,5
Pernambuco	174,5	8,6	3,3	12,1	9,5	10,5
Alagoas	204,2	12,1	4,1	10,1	10,7	10,7
Sergipe	191,3	9,1	1,2	17,1	7,8	8,7
Bahia	164,3	14,9	7,0	12,4	11,0	11,4
Minas Gerais	152,9	16,2	4,3	12,9	12,3	12,4
Espirito Santo	219,9	30,5	13,0	22,5	23,7	22,8
Rio de Janeiro	136,0	12,6	3,7	10,8	10,0	9,7
São Paulo	155,1	16,7	8,1	19,2	15,7	15,5
Paraná	150,4	16,4	10,2	14,2	14,3	14,7
Santa Catarina	170,9	19,4	6,3	14,3	14,9	15,1
Rio Grande do Sul	130,9	16,3	6,0	13,3	13,4	13,6
Mato Grosso do Sul	184,2	23,3	12,2	22,8	18,0	17,6
Mato Grosso	164,5	25,1	16,1	23,7	18,3	17,4
Goiás	183,9	26,8	12,4	18,3	20,2	19,4
Distrito Federal	166,1	3,6	-5,0	3,9	3,9	5,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,0	13,8	13,7	13,5	10,0	8,8	1,4	5,5	5,7	0,9	5,3	5,5	9,5	10,1	10,6
Ceará	24,5	14,8	13,9	22,9	17,0	16,8	5,2	0,0	-0,5	5,3	0,0	-0,5	8,3	6,2	6,3
Pernambuco	12,1	9,5	10,5	18,3	9,8	6,7	5,5	8,9	9,0	5,2	9,1	9,3	-2,7	1,3	1,8
Bahia	12,4	11,0	11,4	11,2	10,6	9,1	0,9	0,3	1,2	-1,0	-0,2	1,0	0,8	2,0	7,6
Minas Gerais	12,9	12,3	12,4	19,7	13,9	11,6	-2,9	2,9	3,0	-3,1	3,1	3,2	10,2	9,0	9,5
Espirito Santo	22,5	23,7	22,8	25,4	10,9	8,7	-1,6	4,6	5,3	-2,2	4,1	4,9	18,2	21,8	18,6
Rio de Janeiro	10,8	10,0	9,7	16,3	8,1	5,9	1,4	4,6	3,2	1,6	4,6	3,0	0,7	10,8	13,4
São Paulo	19,2	15,7	15,5	18,5	15,5	13,2	4,2	8,9	9,2	3,2	8,3	8,7	17,5	15,8	15,4
Paraná	14,2	14,3	14,7	19,0	0,1	-2,2	-3,2	4,1	4,9	-3,7	4,0	4,8	15,1	8,3	7,6
Santa Catarina	14,3	14,9	15,1	2,4	3,4	6,1	0,4	2,5	2,9	0,3	2,5	2,9	7,7	8,9	11,2
Rio Grande do Sul	13,3	13,4	13,6	14,6	10,8	10,6	-0,6	4,3	4,7	-0,7	4,4	4,8	-5,0	2,6	3,5
Goiás	18,3	20,2	19,4	16,2	22,5	17,5	-8,6	-4,2	-3,7	-8,8	-4,2	-3,7	7,1	4,2	4,3
Distrito Federal	3,9	3,9	5,2	-1,4	2,5	2,4	-8,5	-3,0	-2,0	-9,0	-3,3	-2,2	3,5	5,3	5,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	21,3	18,3	16,9	15,9	12,9	12,5	12,9	10,8	10,0	50,6	33,7	34,9	17,0	20,3	20,8
Ceará	17,3	13,3	12,1	9,3	6,4	5,8	18,1	18,5	15,4	41,3	48,9	58,7	13,3	17,7	15,3
Pernambuco	20,2	15,6	13,6	-10,9	-4,7	3,0	12,1	2,5	4,9	-13,0	-10,5	-7,6	7,7	13,4	14,3
Bahia	24,1	21,2	20,1	13,3	12,7	13,2	32,7	24,0	24,3	17,9	16,9	13,6	27,3	23,8	25,1
Minas Gerais	18,5	18,5	17,1	13,8	15,8	16,6	40,5	13,4	3,7	61,0	28,5	22,6	11,8	17,0	17,0
Espirito Santo	39,4	27,6	22,1	22,6	27,4	26,7	23,3	17,8	17,2	56,3	64,6	57,5	11,9	13,5	8,3
Rio de Janeiro	21,3	11,0	11,0	13,0	10,1	9,8	6,8	2,8	3,9	42,6	24,4	20,4	4,0	18,2	17,2
São Paulo	27,3	23,3	20,8	19,6	14,9	13,5	2,8	12,9	13,5	41,4	29,7	36,4	22,4	24,3	27,4
Paraná	13,7	13,5	14,4	15,8	13,2	12,7	37,2	13,0	11,4	187,7	91,5	76,1	21,2	20,1	17,4
Santa Catarina	12,6	13,1	12,6	24,7	25,3	22,3	37,5	19,3	15,7	187,7	91,4	72,9	52,0	27,0	24,2
Rio Grande do Sul	12,1	15,2	15,2	18,2	11,5	10,8	5,6	5,6	5,8	48,3	25,3	25,0	-1,3	11,2	11,8
Goiás	24,1	26,4	23,8	3,7	17,1	18,7	3,2	-6,6	-5,1	32,9	24,7	21,5	22,3	23,5	20,5
Distrito Federal	16,5	17,4	16,2	26,0	16,7	15,5	37,7	21,0	18,3	68,6	31,2	24,3	4,9	13,0	12,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2008

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	28,8	20,7	21,0	14,2	11,5	12,2
Ceará	52,2	25,9	25,0	15,9	22,0	20,5
Pernambuco	19,8	10,7	13,9	24,6	15,7	15,2
Bahia	19,0	17,8	18,7	20,2	14,9	14,5
Minas Gerais	24,9	20,2	22,1	20,1	9,1	10,4
Espírito Santo	41,1	44,2	44,2	8,9	5,4	5,3
Rio de Janeiro	22,9	14,8	16,2	9,0	8,4	7,2
São Paulo	32,9	19,8	19,1	12,6	10,9	12,1
Paraná	27,5	27,0	28,0	-1,9	8,3	11,7
Santa Catarina	23,7	28,7	28,5	16,1	13,3	14,1
Rio Grande do Sul	28,4	24,2	25,2	23,0	19,7	18,8
Goiás	32,4	33,9	34,4	17,8	11,2	9,4
Distrito Federal	4,7	1,3	4,8	8,1	6,3	7,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08
Brasil	136,7	148,5	148,7	177,1	142,2	133,2	149,2	148,2	154,8	151,1	158,4	155,4	158,5
Rondônia	202,3	227,7	233,7	290,5	199,2	205,5	239,2	237,5	259,7	258,6	278,6	276,4	263,1
Acre	289,9	297,6	295,3	360,6	266,5	265,7	293,6	324,5	323,9	320,3	335,8	317,5	329,1
Amazonas	199,0	214,1	224,2	265,4	206,4	191,0	205,5	212,1	224,2	212,5	227,5	220,8	223,1
Roraima	130,1	146,6	153,1	168,3	137,6	130,1	146,6	151,2	162,8	153,9	164,9	163,5	163,1
Pará	186,0	200,2	194,5	264,3	195,6	170,3	181,9	178,7	194,7	189,0	201,5	191,1	199,0
Amapá	178,3	191,3	184,0	237,0	186,2	156,1	171,6	181,6	201,8	206,2	219,6	203,3	195,9
Tocantins	202,1	215,8	205,7	252,7	206,1	185,1	195,0	195,7	222,0	217,0	230,2	221,3	220,1
Maranhão	207,0	221,9	234,2	276,8	210,3	193,9	207,5	220,1	229,5	221,6	246,0	239,3	245,3
Piauí	159,4	168,6	169,5	218,1	173,9	154,1	166,4	168,0	181,0	176,5	190,7	186,8	191,2
Ceará	161,7	175,1	177,2	216,7	178,2	152,1	163,8	174,7	185,3	177,7	196,3	191,1	201,4
Rio G. do Norte	180,6	187,0	191,2	240,3	188,6	172,0	189,9	192,1	196,5	187,8	201,2	196,7	198,3
Paraíba	165,2	179,7	187,1	232,1	181,5	162,0	176,0	171,8	192,7	172,4	198,9	198,7	203,6
Pernambuco	155,6	166,9	170,1	209,3	165,7	146,3	164,1	159,7	171,2	154,7	172,0	168,8	174,5
Alagoas	185,4	207,4	204,2	265,2	198,6	185,6	202,9	194,6	207,6	189,0	208,5	202,6	204,2
Sergipe	163,4	183,7	184,0	230,1	181,9	166,2	178,8	184,3	186,6	177,5	187,5	188,8	191,3
Bahia	146,1	155,1	153,4	192,8	155,8	140,6	159,0	153,7	164,4	155,9	163,8	165,8	164,3
Minas Gerais	135,4	146,1	144,6	170,8	140,5	129,1	142,6	145,2	150,6	147,1	156,5	151,8	152,9
Espírito Santo	179,5	195,2	198,0	235,2	196,7	188,4	208,9	212,1	213,2	207,5	224,0	213,7	219,9
Rio de Janeiro	122,8	131,6	133,2	168,9	133,6	118,6	135,3	130,9	136,5	132,1	138,8	134,5	136,0
São Paulo	130,1	142,2	142,1	164,5	132,1	126,5	143,8	141,9	149,4	147,8	151,6	149,7	155,1
Paraná	131,7	143,1	140,3	165,1	139,6	130,6	145,7	141,4	146,0	141,6	151,9	151,2	150,4
Santa Catarina	149,5	160,0	163,3	192,2	154,7	150,8	161,8	160,6	161,7	159,5	169,1	165,9	170,9
Rio Grande do Sul	115,6	130,2	129,1	158,4	119,4	114,6	129,5	130,9	135,1	131,2	134,2	131,7	130,9
Mato Grosso do Sul	150,0	159,6	163,0	187,7	156,2	150,3	163,5	172,8	177,8	173,7	188,4	181,1	184,2
Mato Grosso	133,0	142,9	135,0	161,9	128,1	127,6	140,8	146,4	151,7	154,2	167,3	162,6	164,5
Goiás	155,4	166,4	168,0	187,2	169,1	160,1	172,8	177,5	182,1	185,1	194,7	184,2	183,9
Distrito Federal	159,9	172,9	175,9	199,8	164,7	154,3	171,6	168,0	168,8	161,9	169,3	168,5	166,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2008

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jul/08	ago/08	set/08	no ano	12 Meses
Brasil	193,1	22,9	12,6	21,9	19,0	18,5
Rondônia	264,7	31,9	27,2	41,9	25,5	22,8
Acre	377,0	23,1	14,0	25,1	21,2	19,5
Amazonas	252,2	18,7	9,0	17,9	13,6	12,6
Roraima	189,5	24,6	24,8	34,5	17,8	14,7
Pará	224,3	19,5	6,8	13,0	12,6	12,2
Amapá	225,3	19,1	5,7	17,1	15,1	13,5
Tocantins	274,3	18,7	5,9	17,3	13,2	14,2
Maranhão	302,5	23,8	15,9	24,7	18,5	18,5
Piauí	232,0	25,3	17,4	25,8	18,9	16,7
Ceará	246,0	27,0	17,6	30,0	19,9	18,3
Rio G. do Norte	238,5	19,2	9,0	14,6	18,9	18,9
Paraíba	261,1	29,1	21,9	31,9	18,9	18,2
Pernambuco	221,9	16,9	10,3	19,1	16,6	16,9
Alagoas	258,1	20,3	11,2	16,7	17,7	17,1
Sergipe	247,2	16,3	7,1	23,4	13,9	14,3
Bahia	198,0	21,8	12,4	19,0	15,8	15,7
Minas Gerais	190,2	23,1	10,6	19,2	18,0	17,6
Espirito Santo	270,3	37,5	19,3	28,7	29,7	28,3
Rio de Janeiro	164,2	18,5	8,9	15,7	14,8	14,2
São Paulo	187,9	23,8	13,8	25,2	21,2	20,5
Paraná	186,7	22,8	15,5	20,1	19,1	19,0
Santa Catarina	212,3	26,2	11,6	20,2	20,0	19,8
Rio Grande do Sul	160,0	21,4	11,4	19,6	17,6	17,3
Mato Grosso do Sul	228,7	28,1	19,0	30,8	22,9	22,0
Mato Grosso	206,4	31,7	24,0	32,9	24,2	22,7
Goiás	226,1	32,4	18,0	24,5	24,8	23,7
Distrito Federal	197,0	7,0	-2,3	4,8	6,2	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	21,9	19,0	18,5	17,6	9,8	8,0	12,5	17,4	16,9	11,8	17,0	16,5	16,0	15,6	15,5
Ceará	30,0	19,9	18,3	22,8	16,5	15,1	16,0	11,9	10,8	15,9	11,7	10,7	14,3	10,0	9,7
Pernambuco	19,1	16,6	16,9	16,8	9,8	5,5	19,2	24,1	22,8	18,4	23,9	22,8	3,2	6,9	6,6
Bahia	19,0	15,8	15,7	21,4	11,3	9,1	12,1	12,9	12,8	9,6	11,5	11,7	5,6	6,2	11,4
Minas Gerais	19,2	18,0	17,6	21,9	13,1	10,7	9,8	16,5	15,6	9,4	16,5	15,7	14,9	14,6	15,5
Espirito Santo	28,7	29,7	28,3	28,7	11,7	9,2	7,1	14,7	14,9	6,5	14,2	14,4	25,4	27,1	23,3
Rio de Janeiro	15,7	14,8	14,2	19,3	8,9	6,4	10,4	14,7	12,8	10,7	14,7	12,6	6,6	15,6	18,0
São Paulo	25,2	21,2	20,5	22,3	14,4	11,9	15,3	21,0	20,6	14,1	20,1	19,9	25,6	22,6	21,1
Paraná	20,1	19,1	19,0	18,9	0,2	-2,6	7,7	14,6	14,3	7,1	14,4	14,1	19,0	11,3	10,2
Santa Catarina	20,2	20,0	19,8	2,4	3,4	5,6	11,7	13,1	12,5	11,7	13,1	12,5	11,4	12,1	14,0
Rio Grande do Sul	19,6	17,6	17,3	21,7	10,3	8,4	9,6	14,1	14,1	9,5	14,2	14,1	3,0	8,2	8,3
Goiás	24,5	24,8	23,7	36,4	21,8	16,8	2,5	7,7	7,2	2,2	7,6	7,1	17,4	13,9	13,4
Distrito Federal	4,8	6,2	7,5	-7,2	1,2	0,8	0,8	7,7	8,4	0,2	7,3	8,1	8,5	7,9	8,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	17,1	13,7	12,7	19,9	15,4	14,7	14,5	12,7	11,8	34,3	15,8	16,4	24,4	25,9	25,6
Ceará	13,1	9,1	7,9	14,3	10,3	9,5	19,6	19,7	16,6	23,8	31,7	38,9	18,4	21,1	17,8
Pernambuco	15,5	12,4	11,2	-6,9	-0,5	7,3	12,4	2,6	5,1	-26,0	-22,2	-18,5	11,1	16,6	17,4
Bahia	20,4	15,0	14,6	15,9	13,5	14,2	32,3	23,3	23,8	2,2	1,7	-1,1	30,6	27,3	28,2
Minas Gerais	13,8	13,9	13,0	22,3	21,3	21,1	43,0	14,7	5,2	45,7	12,9	7,0	19,9	22,7	21,7
Espirito Santo	37,9	25,8	20,2	25,3	27,8	26,4	24,8	18,6	17,8	40,5	48,4	41,1	19,6	19,9	13,3
Rio de Janeiro	17,1	6,6	6,9	15,6	10,5	9,5	8,1	3,8	4,6	28,1	12,2	7,9	10,9	24,2	22,1
São Paulo	21,1	16,6	14,7	22,0	16,5	15,1	4,8	15,5	16,0	26,0	10,0	16,1	33,1	32,2	34,9
Paraná	12,9	10,7	11,5	23,0	17,2	16,6	43,1	18,4	16,8	148,2	66,9	52,9	24,2	23,8	20,8
Santa Catarina	10,6	9,1	8,6	32,5	29,7	26,7	43,4	24,9	21,3	148,2	66,6	49,9	55,5	30,9	28,0
Rio Grande do Sul	10,9	11,9	11,7	20,8	14,7	14,2	6,4	5,7	5,7	39,2	14,5	12,8	6,6	16,4	16,0
Goiás	21,6	24,0	21,3	5,2	18,0	19,4	6,4	-5,2	-3,7	14,9	8,0	4,7	27,7	26,8	23,0
Distrito Federal	10,6	14,5	13,7	30,8	19,4	17,9	32,7	21,8	20,9	54,2	12,9	5,0	7,7	16,9	17,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2008

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	31,7	23,8	23,7	28,8	20,5	20,1
Ceará	57,2	31,3	29,6	30,1	33,5	31,7
Pernambuco	25,4	16,6	19,4	39,2	24,6	23,5
Bahia	24,3	22,1	22,3	27,7	20,8	20,2
Minas Gerais	27,6	22,4	23,6	33,5	18,1	18,8
Espirito Santo	44,9	47,3	47,1	22,9	13,9	13,1
Rio de Janeiro	25,4	16,6	17,9	21,6	16,5	14,4
São Paulo	34,7	22,5	21,4	27,7	20,1	20,0
Paraná	31,7	30,5	31,4	12,0	16,1	18,7
Santa Catarina	28,0	32,7	32,5	33,6	24,6	23,8
Rio Grande do Sul	31,9	26,8	27,6	36,7	26,2	24,5
Goiás	34,7	36,6	36,8	34,7	21,4	18,8
Distrito Federal	3,0	1,0	4,6	22,9	15,7	16,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08
Brasil	158,5	172,8	173,3	206,9	167,8	157,2	176,5	176,3	185,7	183,2	193,0	189,6	193,1
Rondônia	186,6	214,3	220,6	279,4	187,3	194,9	226,0	229,3	252,5	246,3	272,4	276,3	264,7
Acre	301,5	315,3	317,0	387,9	291,7	291,3	325,0	348,1	348,1	343,5	372,9	359,8	377,0
Amazonas	214,0	230,9	242,8	293,3	222,5	207,9	226,5	231,3	246,9	236,1	255,7	250,0	252,2
Roraima	140,9	159,4	167,0	185,6	151,3	146,1	163,4	169,5	184,1	174,2	188,1	186,7	189,5
Pará	198,5	213,8	208,3	295,1	214,5	186,1	202,1	201,8	219,2	211,8	224,7	215,1	224,3
Amapá	192,4	206,5	199,7	260,3	203,6	173,8	189,9	204,7	227,0	231,0	246,8	229,6	225,3
Tocantins	233,8	255,0	244,0	299,5	248,8	224,0	236,2	235,7	269,8	266,1	283,9	273,4	274,3
Maranhão	242,6	260,4	276,1	323,2	249,7	232,7	248,4	264,1	275,9	268,9	300,4	293,6	302,5
Piauí	184,5	195,6	196,9	253,9	204,2	182,2	196,8	198,7	215,1	212,0	230,7	227,3	232,0
Ceará	189,3	203,7	206,2	254,3	210,2	180,8	195,3	208,1	220,7	214,1	238,5	233,0	246,0
Rio G. do Norte	208,2	216,7	221,2	280,8	222,8	203,2	223,4	226,1	231,3	223,6	241,5	236,1	238,5
Paraíba	197,9	216,4	226,4	283,2	223,0	200,4	217,6	214,9	240,7	218,7	251,0	254,3	261,1
Pernambuco	186,3	200,3	205,3	255,6	202,6	180,3	202,2	199,2	213,8	196,6	217,4	214,5	221,9
Alagoas	221,1	248,5	246,0	321,6	241,5	227,5	248,4	241,6	257,5	238,5	262,5	256,4	258,1
Sergipe	200,4	225,2	225,9	286,0	227,0	209,1	224,4	233,8	237,0	228,4	241,0	243,7	247,2
Bahia	166,4	178,1	176,3	222,8	180,9	162,6	184,0	181,9	195,1	187,8	197,5	198,7	198,0
Minas Gerais	159,5	171,9	171,3	203,8	168,9	156,1	173,5	176,4	184,3	181,5	194,1	189,2	190,2
Espirito Santo	210,0	230,2	233,7	277,7	234,9	225,6	250,5	256,4	260,3	254,7	275,6	264,0	270,3
Rio de Janeiro	141,9	152,8	154,8	198,0	156,7	139,6	159,7	155,7	164,0	159,8	168,2	163,3	164,2
São Paulo	150,1	164,7	164,5	189,7	155,3	148,4	168,8	167,4	178,1	178,4	184,2	181,8	187,9
Paraná	155,4	169,5	166,0	195,3	166,0	155,7	175,0	171,3	178,8	175,1	188,6	187,0	186,7
Santa Catarina	176,7	189,7	193,9	227,9	184,6	179,5	194,9	194,7	198,2	196,9	210,0	204,8	212,3
Rio Grande do Sul	133,8	151,1	150,6	184,9	139,7	133,6	152,4	155,2	161,7	158,0	162,9	160,7	160,0
Mato Grosso do Sul	174,9	190,4	195,7	229,4	190,9	182,6	198,8	208,5	216,1	211,9	230,6	223,8	228,7
Mato Grosso	155,3	170,4	162,1	196,6	156,1	155,9	171,6	177,7	185,4	189,8	207,8	202,7	206,4
Goiás	181,6	196,9	199,2	224,2	203,3	192,2	207,9	212,7	220,2	225,1	238,1	225,8	226,1
Distrito Federal	188,0	204,0	206,4	236,4	195,2	183,5	202,4	198,6	200,9	196,1	205,4	204,1	197,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: set/2008

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jul/08	ago/08	set/08	jul/08	ago/08	set/08
Brasil	146,67	148,31	150,06	0,1	1,1	1,2
Rondônia	166,12	175,18	178,00	-0,9	5,5	1,6
Acre	212,70	207,90	206,77	5,9	-2,3	-0,5
Amazonas	174,10	171,47	172,53	2,0	-1,5	0,6
Roraima	143,06	148,76	143,37	-3,2	4,0	-3,6
Pará	146,72	144,59	147,02	1,2	-1,5	1,7
Amapá	153,45	157,70	155,36	0,3	2,8	-1,5
Tocantins	195,33	188,16	198,99	1,1	-3,7	5,8
Maranhão	211,12	215,35	221,07	1,0	2,0	2,7
Piauí	151,16	152,20	152,21	-0,1	0,7	0,0
Ceará	166,43	169,89	172,63	0,2	2,1	1,6
Rio G. do Norte	180,53	181,18	182,96	-0,5	0,4	1,0
Paraíba	182,59	189,85	197,00	9,0	4,0	3,8
Pernambuco	152,28	155,98	157,24	-0,6	2,4	0,8
Alagoas	203,56	199,86	203,42	4,3	-1,8	1,8
Sergipe	161,10	159,52	163,64	2,0	-1,0	2,6
Bahia	149,50	153,28	156,53	-0,2	2,5	2,1
Minas Gerais	146,31	146,82	148,04	-0,1	0,3	0,8
Espirito Santo	170,69	173,14	172,95	-0,9	1,4	-0,1
Rio de Janeiro	134,50	134,88	136,11	0,6	0,3	0,9
São Paulo	150,35	152,35	154,45	-0,1	1,3	1,4
Paraná	130,34	134,15	134,90	0,8	2,9	0,6
Santa Catarina	145,31	148,71	149,61	1,2	2,3	0,6
Rio Grande do Sul	122,35	122,86	124,49	-0,9	0,4	1,3
Mato Grosso do Sul	163,13	164,67	164,32	1,9	0,9	-0,2
Mato Grosso	148,03	142,97	142,42	3,5	-3,4	-0,4
Goiás	152,44	153,53	152,74	-1,3	0,7	-0,5
Distrito Federal	148,05	148,32	148,59	0,5	0,2	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: set/2008

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jul/08	ago/08	set/08	jul/08	ago/08	set/08
Brasil	175,29	177,33	179,70	0,6	1,2	1,3
Rondônia	195,04	206,96	211,36	-0,2	6,1	2,1
Acre	259,22	254,60	255,83	6,9	-1,8	0,5
Amazonas	217,45	215,65	218,93	2,4	-0,8	1,5
Roraima	176,14	183,72	179,96	-3,3	4,3	-2,0
Pará	183,35	182,04	184,63	2,2	-0,7	1,4
Amapá	191,39	192,03	194,33	4,2	0,3	1,2
Tocantins	231,53	229,89	243,97	-0,2	-0,7	6,1
Maranhão	251,78	255,36	263,74	2,0	1,4	3,3
Piauí	177,77	178,47	179,77	0,9	0,4	0,7
Ceará	194,37	197,60	200,81	1,1	1,7	1,6
Rio G. do Norte	211,68	212,67	213,40	1,1	0,5	0,3
Paraíba	221,18	239,33	246,23	4,1	8,2	2,9
Pernambuco	191,33	193,51	194,55	2,7	1,1	0,5
Alagoas	249,39	244,66	250,46	5,0	-1,9	2,4
Sergipe	204,01	201,64	206,62	1,7	-1,2	2,5
Bahia	177,60	181,02	185,00	0,5	1,9	2,2
Minas Gerais	181,63	182,72	184,78	0,4	0,6	1,1
Espirito Santo	204,53	206,99	206,86	-0,3	1,2	-0,1
Rio de Janeiro	160,96	160,85	161,63	1,1	-0,1	0,5
São Paulo	177,37	179,99	182,22	0,8	1,5	1,2
Paraná	158,05	161,25	164,09	1,3	2,0	1,8
Santa Catarina	175,85	178,55	180,55	0,6	1,5	1,1
Rio Grande do Sul	144,61	146,21	150,97	-1,3	1,1	3,3
Mato Grosso do Sul	198,83	203,13	205,47	2,0	2,2	1,2
Mato Grosso	175,75	175,40	177,29	3,5	-0,2	1,1
Goiás	183,85	184,99	186,48	-0,8	0,6	0,8
Distrito Federal	177,58	176,13	172,82	1,3	-0,8	-1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100